

GAZETA DO ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR

Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

26, RUA DE S. CHRISPIL, 28

PORTO

Telephone n.º 737

A ONDA CRESCER!

A gentilha, espavorida e des-norteadora, não domina os seus impetos de vindicta. Prosegue na sãha de atropellos, de odios, de rancores mal contidos, n'uma deploravel insanía, digna de lastima. Coitados!

E' bem significativa esta phrase da miseravel campanha demolidora, quando o poder chegou á cabeça de certos mandantes, os quaes desejam impôr-se, como Trepoffs, ou outros heroes de esbirrada memoria.

A onda avança!... Não lhe oppõe dique efficaz quem pode e tem para isso impreterivel obrigação. Ainda mal! Não cessaremos de clamar que este caminho de accintosa perseguição, por que enveredam os nossos derigentes, é escabroso, cheio d'espinhos, de mau trato e de pessima sahida!

Do alto do calvario, onde são sacrificados os innocentes, pode despenhar-se a penedia, irrompendo a lava das entranhas da terra para subverter os carrascos.

A redempção traz, quasi sempre, effeitos vingadores...

Mas a nada se movem os desapiadados heroes de ferocidade canibalesca!

Seja! Assim o querem, assim o tenham!

Agora, consumados, como julgam, os tristes episodios da demissão forçada, illegal, de dois funcionarios do municipio, voltam-se as iras e as settas contra o sub-delegado de saude.

Não descansam os agentes administrativos á cata de pretextos para perpetrar ainda mais um acto de força, exercendo sobre aquelle funcionario uma vigilancia acurada, insistente e incommodo.

Isto chegou ao apogeu da intolerancia...

Vamos, senhores, não hesitem! Coragem até ao fim!

Acaso já se acabou a inventiva e a artimanha para urdir mais um processo?! E' preciso demonstrar-se que não fallece a energia. Atirem á cabeça, ao menos para ser mais rapido o martyrio!

Por hoje, para coroar o fim da obra, não deixaremos de assignalar um facto, que bem patenteia a ingenuidade de intenções d'esta loa gente.

Queriam a camara ter ali á mão, junto da secretaria, o cofre do municipio, sob sua inspecção e vigilancia.

Pois agora, n'esta interinidade, fica o thesouro... no Bazar Universal, á rua Bandeira Coelho, com empregado privativo d'aquelle estabelecimento commercial.

Nem vale a pena arriscar comentarios.

Deus nos acuda, porque é pae de misericordia!

Conselheiro José Maria d'Alpoim

No solar da Rêde, onde se encontra, tem o nosso prestigioso e querido chefe recebido as mais inequivocas provas de consideração e amizade, sendo visitado continuamente, o que bem mostra a força enorme dos dissidentes.

Os jornaes trazem constantemente noticias referentes as grandiosas manifestações que alli tem sido feitas, sendo em todas ellas aclamado com verdadeiro delirio o sr. conselheiro Alpoim.

De tudo isto é merecedor o eminente estadista e denodado parlamentar.

Dotado d'uma palavra facil e arrebatadora e sendo o que se chama um jornalista ás alturas, o sr. conselheiro José Maria d'Alpoim tem na politica portugueza um alto lugar de destaque, sobresahindo acima de tudo pela sua extrema lealdade e pelo seu tracto cordeal e affectuosissimo.

São raros em Portugal homens de envergadura moral do sr. conselheiro Alpoim.

A sua eloquencia, scintillante e dominativa é indiscutivel, tendo-a affirmado o sr. conselheiro Alpoim nas diferentes sessões parlamentares e em diversas reuniões e comícios publicos.

O brilhante parlamentar e nosso dilecto amigo possui além d'isso uma energia de luctador assombroso, sabendo mais que ninguém captivar os mais leaes amigos.

O conselheiro José Maria d'Alpoim occupa tambem um lugar brilhante no jornalismo portuguez; quando esteve á frente do jornal o «Diá» deixou ahi comprovados os seus vastos recursos e a sua superior erudição.

A politica do sr. conselheiro Alpoim é toda baseada nos mais rasgados e amplos ideais de Justiça e Liberdade.

Na questão dos tabacos deixou elle bem assignalada toda a sua intransigencia, preferindo abandonar o poder a ter de colaborar n'uma obra deshonesta para o paiz.

O partido progressista—dissidente, activo, independente e accentuadamente liberal, tem pelo chefe uma verdadeira adoração e uma extraordinaria sympatia.

E' por isso que d'aqui, nós rejubilando sinceramente com todas as manifestações que tem sido feitas ao nosso chefe dedicadissimo, mais uma vez fazemos votos para que nos dissidentes esteja a esperança firme d'uma nova phase politica vantajosa para o paiz e para nós todos.

A QUESTÃO DO JOGO

Tem-se apresentado varios argumentos ora por defender, ora por condemnar o jogo.

Antes, porém, de atacar o problema e sobre elle decidir opinião, é forçoso enuncia-lo nitidamente, defini-lo e encara-lo sob os varios aspectos da sua generica complexidade, de harmonia com o meio e as condições do tempo.

Moralmente, em principio, o jogo não se legitima. Deprava e enerva os individuos; faz uma derivação incidental d'actividade cerebral para um futil manejo de intelligencia. Deriva as facultades mais nobres e diferenciadas de abstracção, raciocinio e analyse para aturada concentração de calculo fortuito, provocando vibrações cerebraes de movimento deconcertado, em continuos sobresaltos pelo imprevisito. O jogo é de facto um vicio; desmoralisa, des-

viando do trabalho util, proficuo para a sociedade, uma somma inteira de dynamismo; preverte e desvirtua a razão e a synthese inherentes á illação dos phenomenos para um plano estrito de conveniencias individualistas.

O jogo, por ser egoista, não tem jus a tolerancia das sociedades que primem em firmar-se e desenvolver-se segundo as normas severas de hygiene e progresso moral, porque o jogo é essencialmente atrophizador.

Mas condemnar em absoluto esta tendencia seria, em paralelo consequente, dar execução capital a muitos vicios e deprovações de que enferma a humanidade. São males de civilização: como taes teremos a enumerar o alcoolismo, ainda na sua fórma mais moderada, o uso do tabaco, a prostituição etc. Entre tantas variedades em que podem agrupar-se os morbos sociaes, o jogo, ainda bem, fica classificado nos manejos capitalistas, genero caracteristico, em que andam em voga muitas especies consentidas por lei e sancionados pelos costumes. N'esta cathogoria incluem-se os jogos de bolsa, os cambios, as loterias... exclusão feita—vá lá—das próprias companhias de seguros de vida!

O jogo é a contingencia. E', se quiserem, a lucta de probabilidades á porfia dos melhores lucros—duello controverso entre organizações individualizadas, agencia e freguezia, onde por via de regra, o dono da casa estabelece, para si, a cotação e as vantagens do negocio. Por isso d'ante-mão o banqueiro tem a arte de precaver-se ou garantir-se contra os azares da má fortuna, pondo a seguro lucros provaveis com assentimento, embora, da sua clientela. Assim o jogo, vicio, é tambem um negocio. Se, como vicio, deve ser banido, como negocio pode ser tolerado.

Do vicio pode advir a ruina social, do negocio lucra a economia collectiva. Em principio moral o jogo deve ser prohibido, extirpado; como medida economica, elle pode legitimar-se.

Ha mais. A sociedade, como está actualmente organizada, não tem força nem auctoridade para radicar principios absolutos.

A missão dos moralistas é toda educativa, evolutivamente suave, de propaganda didactica, isenta de bruscos movimentos de revolucionarismo.

Já não existe hoje, arreigada no antigo direito, a presumpção de castigar e punir; corre-nos o dever de corrigir e educar. E este trabalho de propaganda, este systema de saneamento não se consegue d'um jacto, carece de ser reiterado, insistente, suasorio, affirmado mais na ideia pelo exemplo, do que na propaganda pelo facto. Atravessamos o periodo da tolerancia, da lucta persistente e pacifica para attingir o melhor grau de perfectibilidade.

Como noção moral é de todo defensavel a doutrina de que se tire do mal a maior somma de bem.

Não pretende a sociedade culta curar, d'um golpe, o vicio do jogo. Esse modo, abrupto, brutal, intempestivo, de tractamento seria uma prova da insufficiencia therapeutica, antes que um methodo synthetizado de cura. Seria até inefficaz.

Trate-se de obviar, quanto pos-

sivel, a influencia perniciosa do jogo.

A par dos meios de defeza legitimaveis, appareçam os processos correctivos d'educação.

A' vertigem que passa opponha-se a therapeutica racionalmente prescripta: a propaganda morigeradora, as medidas d'isolamento adequadas.

Como questão actual, cure-se, sem delongas, da regulamentação do jogo, de modo a circumcrever-lhe a esphera de contagio, a atenuar-lhe as sequencias mais directamente maleficas. Tor'na-se urgente que os lucros do negocio legalisado redundem em effectivo beneficio social, apreciavel.

E' d'est'arte que em nosso modo de vêr, mais uma vez expellido, o intrincado problema se compadece de resolução defenida.

Ao invés d'isto os governos do nosso paiz não cogitam de enveredar pela viabilidade do assumpto. Avançam e recuam, trepidando, n'uma deploravel incoordenação de ideias.

Agora é o ministro F, que arrogando-se moralista intransigente, decreta a prohibição definitiva do nefando vicio, quando esse cuto implacavel é relapso e incorrige na dissipação dos dinheiros publicos e quejandas manobras... eleições.

Logo é o Presidente L, tolerante e liberalão, que permite a mais desaforada tubolagem.

Depois é o Sr. F. que manhosamente asente e disente, consoante quadra ás conveniencias da sua politica...

Accresce a esta incoherencia do mando a symptomatica expressão dubia das ideias reinantes, bem consignadas nos diplomas officiaes e nas artes por que as corporações administrativas defendem os interesses bairristas. Os dirigentes politicos das localidades, onde mais intensivamente empera o jogo, nas praias e thermas, parecem interessados a valer na sua manutenção—faça-se justiça!—por amor do progredimento das respectivas terras, que não por mesquinhas connivencias individualistas.

Para comprovar o desnorteamento e antagonismo perplexo dos governantes, na materia debatida, basta um caso frisante—a confusa e contradictoria doutrina de certas leis fundamentaes.

O Codigo Penal castiga inexoravelmente o jogo d'azar.

O codigo administrativo faculto ás Camaras municipaes tributar as sociedades de recreio.

N'esta classe os regulamentos camararios, com a sanção das estancias superiores e sob a ingerencia dos delegados do governo, foram incluidos os casinos. Por tal euphenismo peninsular não se occultou que se designavam as casas de jogo illicito!

Como é pois que a lei, interpretada e applicada pelo poder executivo, prohibe e indirectamente tolera?

Este regimen de ficção tem de acabar.

Praticamente, n'esta altura do seculo, só ha um modo rasoavel de sahir do embaraço: a regulamentação do jogo, por decoro de moralidade e pelo respeito da lei.

O caso da thesouraria municipal

O nosso confrade aveirense Campeão das Provincias refere-se, sob o titulo violencias, ao inaudito procedimento da camara d'Espinho adoptado contra o seu thesoureiro privativo, sr. Antonio Marques Hespanha.

Com a devida venia, gostosamente, transcrevemos as considerações do «Campeão».

«Pela camara municipal d'Espinho foi ha dias exonerado do cargo de thesoureiro, sem motivo algum legal, e sem que ao menos fosse ouvido sobre a supposta accusação que lhe fazem e que nem sequer se conhecem, o nosso amigo, sr. Antonio Marques Hespanha, digno recebedor d'aquelle concelho e que, nos termos da lei, e por virtude de nomeação legal, accumulava essas funções com as d'aquelle cargo de thesoureiro da camara.

Mais uma perseguição e uma violencia que os lucianistas d'este districto praticam, fiados sem duvida na moralidade e legalidade, que são as normas do governo actual.

Mas o caso vae para os tribunales, onde os judeus não mandam e onde ao sr. Hespanha será feita a devida justiça.»

De facto não tem legitimação possivel, á face da lei, a violencia perpetrada. Os tribunales tem de decidil-o. Para que, concordamos gastar tempo em argumentos de direito? Deixemos os varios correspondentes, conselheiralmente encravados, aranzelar desculpas...

E' certo que o funcionario despoticamente demittido, não teve a concessão de articular uma defeza e que a camara não respeitou sequer a formalidade do codigo, procedendo em escrutinio secreto.

Cumpra insistir n'este ponto a camara actual nunca se insurgiu, sequer, contra a promiscuidade da escripturação dos fundos e despezas municipaes e do governo. Tacitamente accetou por boas quantas fiscalisações ahi tem vindo, por ordem da fazenda, e sendo extensivas aos dois cofres.

Acontece até que, tendo a camara transacta protestado contra semelhante ingerencia da Fazenda (a proposito d'um officio do director geral da thesouraria), a actual camara recebendo devolvida essa representação-protesto (porque não ia em papel sellado!) deliberou apenas estudar de novo o assumpto para se decidir opportunamente.

E' até hoje... tem estudado e tirou o proveito que se vê do aturado estudo.

Boletim Elegante

Acompanhado de suas dedicada esposa e gentil filha está entre nós o eminente juriconsulto e illustre democrata sr. dr. Manuel d'Arriga, antigo deputado republicano.

—Regressou da sua casa de São Fins do Douro o nosso presado amigo sr. Joaquim Teixeira Sampaio Junior, empregado superior da companhia dos tabacos e antigo administrador d'este concelho.

—Está gravemente doente o

ARIO DE COMBOIOS

A.) DE ESPINHO AO PORTO

Table with columns for stations (Espinho, Gaia, Aguda, Mira, etc.) and train types (Rapido, Directo, Misto, etc.) with departure and arrival times.

B.) DO PORTO A ESPINHO

Table with columns for stations (Porto, Cam. S. Bent., G. Tor., etc.) and train types (Omnibus, Rapido, Misto, etc.) with departure and arrival times.

ham, outros empurram todos os que encontram, etc. Uma verdadeira anarchia! A que «oppressiva disciplina» se refere então o prezado collega?

subscreevo-me

de v. etc.

Um antigo leitor.

NOTICIARIO

Senhora d'Ajuda

Realisa-se hoje com grande pompa a tradicional festividade da Senhora d'Ajuda.

Na respectiva capellinha, por volta das 11 horas da manhã, ha missa solemne a grande instrumental e sermão pelo reverendo abbade de S. João da Madeira.

A vespera foi solemnisada com duas bandas de musica, que tocaram no largo da Senhora d'Ajuda, vistas illuminações e lindissimo fogo do ar e artificio.

Amanhã temos arraial com as mesmas bandas de musica, fogo do ar, feira e mais divertimentos, na forma dos annos anteriores.

A direcção da Irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda, composta de individuos que lhe são verdadeiramente devotados, esforça-se para que os festejos tenham o maior brilho possivel.

Uma força de infantaria e outra de cavallaria acompanham a procissão.

O snr. Souza e Mello estudante da Universidade replica no proximo numero a um artigo que hoje lhe é dirigido n'este jornal por um antigo leitor.

TOURADA

Com uma casa muito regular, realisou-se no domingo ultimo a annunciada tourada, que apesar das contrariedades que o lavrador sr. Rodrigues Santo soffreu, decorreu com enthusiasmo.

Os artistas houveram-se correctamente, recebendo Manoel Casimiro e bandarilheiros fartos applausos. As pegas agradaram tambem, sendo feitas com valentia e arte.

THEATRO ALLIANÇA

Com duas casas cheias, realisaram-se hontem e ant'hontem, n'este theatro, os dous annunciados espectaculos pela companhia de Souza Bastos, que o arrojado emprezario sr. Figueirôa Junior trouxe a Espinho.

Tivemos assim ensejo de mais uma vez admirar o talento de Palmyra Basto, hoje a primeira actriz de operetta dos nossos theatros, e Alfredo de Carvalho, notabilidade artistica de incontestaveis meritos.

Tanto a Perichole, opera buslesca em 3 actos, como a Boneca, a lindissima opera-comica que Sousa Bastos e Accacio Antunes tradusiram, agradaram por completo, tendo o publico manifestado o seu contentamento com largas palmas.

Todos os artistas, em especial Palmyra e Alfredo de Carvalho, causaram enthusiasmo com os seus trabalhos verdadeiramente Bagistraes.

Ha muito tempo que em Espinho não se effectuavam espectaculos que tanto agradassem como os dos dias 21 e 22.

Continue o sympathico empresario Sr. Figueirôa a mimosiar Espinho com artistas d'esta ordem e peças tão bem escolidas e verá que não terá de se arrepender dos sacrificios feitos.

DR. CASSIANO NEVES

Com curta demora, esteve ha dias n'esta praia o illustre parlamentar sr. dr. Cassiano Neves, um dos deputados progressistas que teve a hombridade de votar contra o nefando contracto dos tabacos e de seguir a orientação politica liberal avançada do sr. Conselheiro José d'Alpoim.

S. Ex.ª seguiu no rapido do mesmo dia para a capital, indo á gare muitos amigos seus.

Na Idanha como em Espinho

Os amigos do sr. Conde de Proença-a-Velha do concelho de Idanha estão sendo atrozmente perseguidos pelos lucianistas-franquistas d'ali.

Tal qual ao que os da chamada concentração liberal teem feito aos seus adversarios d'Espinho, os da Idanha estão fazendo aos amigos d'aquelle illustre titular.

Lá como cá não ha meio de que os perseguidores—judeus na phrase bem applicada d'um presado collega d'Aveiro—não lancem mão para cevar os seus odios.

Aqui demittem funcionarios dignos e honrados, lá fazem syndicancias á misericordia da freguezia de Proença-a-Velha e ameaçam de novas perseguições os que não lhes são affeioados politicos!

Longe, porem, de darem resultado tão mesquinhos expedientes, a opinião publica revolta-se contra taes Pinas Maniques.

Muito nojo e desprezo devem inspirar estes desgraçados factos ao Sr. Conde Proença, que é um cavalheiro muito estimavel pelo seu fino trato e illustração.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA AVEIRO

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido Café Chinez, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico que tomou de trespasse o Hotel Cysne, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gozasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessoas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os seus freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha a chegada de todos os comboios á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do Hotel Cysne a continuação das ordens de todos aquellos que em Aveiro precisem de alojamento ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Modista de chapéus e vestidos

PREÇOS MODICOS

Ensina a cortar e confeccionar em doze lições. Ensina toda a classe de bordados, flores e pintura.

Rua Formosa, 13 Espinho

PIANO

Vende-se um piano Bord, para estudo, já usado, mas bem conservado. Para tratar na Rua do Norte n.º 72.

Perdeu-se, na quarta-feira ultima, um objecto d'ouro (BROCHE), ou na Avenida Serpa Pinto (entre a passagem do sul e a estação) ou na Rua Bandeira Coelho (ao poente da linha).

Roga-se a quem o encontrar, o obsequio de o entregar, na Pharmacia Delgado ou Tabacaria do Chiado (Reis), Dão-se alviçarás.

VENDE-SE

Em Espinho uma boa vivenda com quintal, agua e ramadas. Para tratar na Tabacaria do Chiado—Espinho.

A LIBERAL

Fabrica de bebidas gasosas e alcoolicas e cervejas.

Tomam-se encomendas de gelo superiores a 10 kilos.

Filial:

Rua do Norte n.º 13—Espinho

OS ARMAZENS

GRANDELLA & C.ª

Rua do Ouro, 215—LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa,

Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ter pago no correlo na ocasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguém

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.ª

RUA DO OURO—LISBOA

Advertisement for 'Officinas de Chromol Estereotypia' and 'Central Typographia' featuring an illustration of a person and text about printing services.

SAPATARIA DE LISBOA

DE JOSÉ MARIA LIMA

50, Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHO

Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição e por preços commodos.

Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhores e crianças.

Ultimos modelos e cabedaeas dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theatro, 131
ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.

O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo, Janeiro, Noticias, Norte, Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

Vende letras de cambio sellos.

Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

A Democratica

Rua do Passeio Alegre — 8
ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pingué, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazosas, etc.

O seu proprietario JOSÉ GUIMARÃES foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Serviços de Artilheria, estaqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

Casa Barata

Aluga-se uma excelente vivenda construida ha um anno e que ainda não foi habitada; tem 5 excelentes quartos todos com janelas e bem arejados, boas sallass (de visitas e de jantar), quarto de banho, sala de brunir, casa para lenhas e arrecadações, agua encanada para todas as divisões, lindas vistas e sitio bem arejado; preço muito barato.

Para tractar com Manoel Ferreirinha no **Café Bragança**.

Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.

Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos. Completa seriedade e modicidade de preços.

O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade

Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.

Quem pretender fallie na mesa.

PHARMACIA C...

— DE —

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Posta

TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memorandums, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanacs e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.

Fazem se impressões em todas as côres.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA

— DE —

JOSE' DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120

PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos. Seriedade em todas as transacções.

Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de mesa aceiado e irreprensivel.

PREÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIÃES

DA

Quinta do Dr. Elyσιο de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercearia Amarantense: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francico Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103

PORTO

Deposito de encanamentos

para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparatus para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bi-ões de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a fórma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a Antonio Dias Lopes

Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos—(LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do logar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc..

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia

(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS-CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos visicaes, catarrho uterino.

Uso externo: em diferentes especies de dermatoses.

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no logar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao snr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições. 20

10 por cento de abatimento aos srs. assignantes